

Élcio Dias & Amorim - Fazenda São Francisco

tom:
D
Intro: A D A D
A D A D

A7

Eu fiz a maior proeza pras bandas do rio da morte
A7

Com outro caminhoneiro traqueiado no transporte

A7
Com outro caminhoneiro traquejado no transporte
D7
G
Fui buscar uma vacada para o criador do norte
A7
D
Na chegada eu pressenti que era um dia de sorte

Na chegada eu pressenti que era um dia de sorte
A7
Depois do embarque feito, só ficou um boi de corte

O mestiço era bravo que até na sombra investia
A7
D
A filha do fazendeiro molhando os lábios, dizia
D7
G
Eu nunca beijei ninguém, juro pela luz do dia
A7
D
Mas quem montar nesse boi e tirar a valentia
A7
D
Ganha meu primeiro beijo que darei com alegria

Vendo a beleza da moça, meu sangue ferveu na veia

Eu calcei um par de espora e passei a mão na peia D7 G D

Peguei o mestiço à unha, rolei com ele na areia A7 D

Enquanto ele esperneava, fui apertando a correia A7 D A7 D

Mas quando sentei no lombo foi que eu vi a coisa feia

Pra cumprir sua promessa a moça veio ligeiro
A7

Me disse: Você provou ser peão e boiadeiro
D7

G

Dos prêmios que vou lhe dar, o beijo é o primeiro
A7

Sua boca foi abrindo, seu olhar ficou morteiro
A7

Nessa hora eu acordei abraçando o travesseiro

Acordes

